Buenos Ayres 1830

dirigido ao Governo em 7 de Janeiro passado. O abaixo assignado pelo contheudo da dita nota que V. Ex.ª se dignou dirigir-lhe fica inteirado da resolução que o Governo Oriental tomou sobre a sua reclamação dos marinheiros Brasileiros sentenciados pela Capitania do Porto para servir a bordo dos Navios de Guerra desta Republica. O abaixo assignado novamente aproveita esta occasião para assevrar ao Sr. Ministro os protestos de sua consideração.

J. A. Barboza

Para O. Manoel S.ª Lavalle collector d'Alfandega

Fevereiro 22. Consulado Geral do Brazil em Buenos Ay.s 22 de Fev.º 1830

O abaixo assignado Consul Geral do Brazil nesta Cidade, tem a honra de levar ao conhecimento do Snr Collector Geral d'Alfandega, que o Comm.do da Escuna de Guerra Brazileira Rio da Prata, chegado ultimamente de Montevideo lhe communicou que tinha a bordo varios caixoens que supõem conterem vinho e azeite, que elle havia salvado de huma embarcação que encontrou encalhada totalmente desamparada, sem guarnição nem cousa a bordo, entre o partido da Magdalena e Atalaia, e como tem que desembarcar para este Consulado para serem reclamados por quem Direito pertencer, pede a V. S.ª haja de lhe conceder o competente permisso para se transportar para algum Sanchão e passarem para este Consulado com a competente intervenção d'Alfandega. O abaixo assignado aproveita esta occasião para asseverar ao S.r Collector Geral os protestos de sua estima e consideração.

J. A. Barboza

Para O. Thomas Guido Min.º Secret.º de Relações Exteriores

Fevereiro 24 Consulado Geral do Brazil em Buenos Ayres a 24 de Fev.º 1830

O abaixo assignado Consul Geral do Brazil nesta Cidade tem a honra de levar ao conhecimento do S.r Ministro de Relações Exteriores a copia de hum Officio que recebeo do Comm.do da Escuna de Guerra Brazileira Rio da Prata sobre os salvados do Bergantim Boilhante, que encontrou abandonado ao pé da Atalaia. O abaixo assignado tem

que os proprios marinheiros do Bergantim perdido se prestassem a auxiliar a guarnição da Escuna para salvar a carga segundo informa o mesmo Commandante, pois que de outra maneira poderia ter salvado grande parte da carga.

O abaixo assignado ja mandou depositar na Alfandega desta Cidade os generos salvados, e fazer os competentes annuncios pellos diarios publicos para que as pessoas interessadas possão fazer as suas reclamações, nisto consistindo.

Pede-lhe que o abaixo assignado a levar este sucesso ao conhecimento do Governo, para que ficasse interado do facto e não ignorasse os pormenores do comportamento do Comm.te da Guarnição da Sobredetta Escuna.

Com este motivo o abaixo assignado, assevera ao Snr. Ministro os protestos de sua consideração.

J. A. Barboza Jr.

Para o Juiz d'Alfandega do Rio de Janeiro

Fevereiro 26. Ill.mo Snr. Tenho a honra de levar ao conhecimento de V.S. o incluso Manifesto do Brigue S. Joze Americano Capitão Joze Rodrigues da Silva Gessa, o qual vai por meio assignado e sellado com o sello deste Consulado na forma das Imperiais Ordens. Deos G.de a V.S. muitos annos. Consulado Geral do Brasil em Buenos Ayres a 26 de Fever.o 1830

J. A. Barboza Jr.

Para o Juiz d'Alfandega de Santa Catherina

Fever.o 26 Ill.mo Snr. Tenho a honra de levar ao conhecimento de V.S. o incluso Manifesto da carga que conduz o Brigue Boa Fé Mestre Martinho Joze Callado o qual vai por meio assignado e sellado com o sello deste Consulado na forma das Imperiais Ordens.

Deos Guarde a V.S. muitos annos. Consulado Geral do Brazil em Buenos Ayres a 26 de Fevereiro de 1830.

J. A. Barboza Jr.